

ATAS

ATA NÚMERO SEIS

Ao vigésimo primeiro dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Ceira, sob a presidência de Maria Elisabete Simões Santos, reuniram em assembleia ordinária ao abrigo do artigo 11º artigo da lei nº 75 de 12 de Setembro de dois mil e treze, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

Ponto dois – Apresentação, Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezanove e Mapa de Pessoal.

Ponto três – Informações.

Estiveram presentes, Elisabete Santos, Rui Gomes, Celso Pereira, José Martins, Luís Amado, Olinda Maia, Dinis Amado, Jorge Vieira e Sérgio Pereira. Pelo executivo da Junta de Freguesia marcaram presença Fernando Santos, Fernando Almeida e Júlia Antunes. Esteve presente ainda o Dr. Néilson Trindade, técnico de contabilidade da Junta de Freguesia de Ceira.

ANTES DA ORDEM DO DIA

Antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia tomou a palavra, cumprimentando e desejando a todos os presentes festas felizes e um bom ano de dois mil e dezanove. Foi proposta aos membros da Assembleia de Freguesia a troca do ponto um pelo ponto dois no período da ordem do dia, por solicitação do Dr. Néilson Trindade, tendo este informado que tinha alguma limitação no seu tempo. Todos os membros da assembleia aprovaram a alteração.

De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes, tendo manifestado interesse em intervir o Sr. Jorge Vieira e a Srª Olinda Maia.



O Sr. Jorge Vieira congratulou-se com a iluminação Natalícia na Rua Doutor Chaves e Castro e com o presépio situado à entrada de Ceira, mas lamenta não se poder usar outro tipo de imagens. Informou ainda a Assembleia da existência de fibra ótica em Ceira e dos respetivos locais.-----

A Srª Olinda Maia cumprimentou todos os presentes e desejou boas festas. Elogiou a iniciativa do convívio sénior, tendo obtido informações de que o evento tinha corrido muito bem. Pergunta, de seguida, qual o ponto da situação na Rua do Cavalongo na Boiça, tendo informado que na Rua da Ermida, no mesmo lugar, o chão se encontra fraturado.-----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ceira (JFC), cumprimentou os presentes e desejou a todos boas festas. Começou por responder ao Sr. Jorge Vieira, informando que todos os anos é solicitada autorização à IP para permitir que a JFC possa embelezar o local no período natalício, estando em negociações para que a IP proceda à cedência, por período alargado ou permanentemente, o espaço, para que esse embelezamento possa ser permanente. -----

Relativamente às questões colocadas pela Srª Olinda sobre o Lugar da Boiça, o Sr. Presidente JFC respondeu que as obras na Rua da Boiça se iniciarão com brevidade, pois os contratos estão celebrados e suportados financeiramente pela Câmara Municipal de Coimbra (CMC). No que respeita à Rua da Ermida informou que as obras estão já protocoladas.-----

II PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

Ponto dois – Apresentação, Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezanove e Mapa de Pessoal. -----

O Sr. Presidente da JFC esclareceu que no orçamento que agora se apresenta existem duas situações a esclarecer:-----

- A passagem das obras protocoladas em dois mil e dezoito para o orçamento de dois mil e dezanove, sendo este fato atribuído à CMC, que não disponibilizou em tempo útil os principais projetos, com a exceção de dois que nos foram apenas entregues nas últimas duas semanas. Esta circunstância ocorreu em todas as Freguesias da CMC.-----

- Em dois mil e dezanove irá haver um aumento de transferências em determinadas rubricas, por empenho dos deputados da CDU e do PSD em Assembleia Municipal.-----

ATAS

Foi ainda referenciado pelo Presidente da JFC a intenção da aquisição de um trator e a consequente contratação de outro colaborador, mas ainda não possuía toda a informação necessária para fazer a proposta e também não estava previsto nas grandes opções do plano e orçamento (GOPO). Nesse sentido e se tal se concretizar, promover-se-á a realização de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária tendo como ponto único este tema.-----

Foram abordados outros detalhes técnicos, relativos às Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezanove, com os devidos esclarecimentos pelo Dr. Nélon Trindade.-----

Seguidamente foi dada a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo-a solicitado o Sr. Jorge Vieira, o Sr. Sérgio Pereira e a Sr^a Olinda Maia. -----

O Sr. Jorge Vieira solicitou esclarecimento sobre valores relativos ao orçamento e obras em curso, a utilidade do trator e o aumento das despesas de capital.-----

O Dr. Nélon esclareceu todas as dúvidas colocadas relativas ao orçamento.-----

O Sr. Presidente da JFC esclareceu que a aquisição de um trator melhoraria a capacidade de resposta da JFC, não sendo necessário recorrer a outros em caso de necessidade -----

O Sr. Sérgio Pereira referiu que relativamente ao orçamento da CMC, pensa existir ainda margem para melhor dotar financeiramente as Juntas de Freguesia. Congratulou-se com o orçamento para dois mil e dezanove e espera que seja possível executar as obras com maior antecedência. Gostaria ainda de ver refletida neste orçamento, maior atenção ao meio ambiente, nomeadamente ao rio, sendo possível, em sua opinião, executar pequenas obras que ajudariam a melhorar o meio ambiente. Concorda com o interesse da JFC em contratar mais um colaborador e entende que a aquisição de um trator pode ser uma mais-valia para os trabalhos da JFC. -----

O Sr. Presidente da JFC referiu que, relativamente às obras, houve pressão e um encontro de vontades por parte dos presidentes de Juntas. Congratulou-se com o trabalho da CDU na CMC. Informou que houve um aumento de seis por cento no orçamento, prevendo-se que em dois mil e dezanove possa haver um novo aumento no referido orçamento. No que respeita ao rio,



manifestou a vontade de fazer mais, mas constata que o orçamento é limitado para essas intervenções e considerou, a longo prazo, a possibilidade de construir um açude na Longra. Reitera ainda a necessidade da JFC ter mais colaboradores ao seu serviço de acordo com as disponibilidades orçamental existente. -----

A Srª Olinda Maia referiu que todas as questões que iria colocar já tinham sido entretanto esclarecidas.-----

Após apresentação e discussão, das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezanove e Mapa de Pessoal, procedeu-se à votação com o seguinte resultado:-----

Votos a favor: cinco -----

Abstenções: Quatro -----

Votos contra: Zero -----

Assim o documento, Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e dezanove e Mapa de Pessoal, foi aprovado. -----

Ponto um – Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior-----

A ata foi lida pelo secretário Sr. Rui Gomes e após a sua leitura foi sugerido o esclarecimento relativo à organização da prova desportiva "Mondego Ultra Trail", tendo o Sr. Presidente informado que a JFC, também faz parte da organização de à dois anos a esta parte. -----

Procedeu-se à votação da ata nº5 que foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Informações.-----

O Sr. Presidente da JFC informou que: -----

- Nos dias três, quatro, cinco e seis de janeiro, Sr. Bispo de Coimbra visitará a Freguesia de Ceira, deslocando-se às capelas da freguesia, às associações e à sede da JFC. -----

- Em Janeiro abrirão cursos no âmbito do programa "Qualifica", que darão qualificação para o nono e decimo segundo anos. -----

- Irão iniciar-se os cursos socioculturais organizados pela JFC. -----

ATAS

- A Ceirarte terá o seu início, previsivelmente, no dia vinte de junho de dois mil e dezanove, com abertura formal ao final da tarde do dia dezanove de junho. Solicitou à assembleia contributos para melhorar a qualidade do evento.-----

Solicitaram a palavra ainda as seguintes pessoas:-----

- Sr. José Martins, desejou boas festas a todos e constatou que, no presépio à entrada de Ceira, terá faltado a placa de mensagem de boas festas. Mostrou-se agradado com a organização do passeio sénior e referiu que a opinião das pessoas com quem falou foi muito positiva.-----

O Sr. Luís Amado desejou a todos os presentes boas festas e congratulou-se com a iluminação de led na Rua Cova do Barro, no Sobral Ceira e alertou que as sarjetas do parque de estacionamento da estação do Sobral estão entupidas.-----

O Sr. Carlos Carvalho referiu que os passeios na Estrada da Beira, na Tapada, estão ainda em más condições, prejudicando quem ali passa, verificando-se também uma redução da iluminação. Constatou ainda que existem valetas obstruídas por lenha nos estradões e verificou a presença de entulho na estrada que liga as Lagôas a S.Frutuoso.-----

O Sr. Arlindo Santos solicitou a permissão para ler um documento da sua autoria, onde expressa a sua opinião sobre a freguesia, e que se anexa a esta ata.-----

O Sr. Sérgio Pereira desejou aos presentes boas festas e informou que haverá, de futuro, uma fiscalização mais rigorosa pela CMC aos terrenos particulares.-----

O Sr. Presidente da JFC respondeu às questões colocadas, referindo que em relação ao saneamento da Tapada, a fase relativa às obras terminou com a pavimentação, seguindo-se a intervenção nos passeios. Deu nota que a iluminação com lâmpadas led é menos abrangente, o que diminui discretamente o campo de iluminação. Sobre o documento lido pelo Sr. Arlindo Santos o Sr. Presidente referiu que gostaria de ter possibilidade de poder concretizar todos os objectivos explicitados no mesmo. -----



Foi acordado que a próxima assembleia se realizará no próximo dia doze de Abril, na Sede da Junta de Freguesia de Ceira.-----

Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros que constituem a mesa.-----

A Presidente da Assembleia: *Maria Elisabete Simões Santos*
O Primeiro Secretário: *Luís Manuel Cardoso Pereira*
O Segundo Secretário: *Luís Paulo Soares Gonçalves*

SONHOS REALIZÁVEIS

Há alguns anos que não ía a Ceira e resolvi almoçar com a família na antiga casa dos meus pais. Atravessei a ponte dos Pelomes, agora toda pintada de novo, sem ervas junto à estrutura e com passeios novos, subi até ao pontão de Ceira, também renovado e passei com segurança e sem receio de me despenhar na linha do caminho de ferro, atualmente com nova roupagem e carruagens modernas. Decidi subir ainda mais, contornei as Lagoas e descí por uma nova via, alcatroada e com ótima drenagem de águas pluviais, que serve S. Frutuoso. Desci depois e com segurança das Lagoas até à Tapada, uma ótima rua com passeios e piso arranjado e seguro. Atravessei a estrada da Beira e avistei o Cabouco. Parece um presépio, com o casario de paredes arranjadas e acessos renovados entre as moradias. A antiga ponte foi reparada e o Ceira corre descendo um pequeno açude. A Boiça está como nova, ruas estreitas mas aconchegadas, ou não tenha sido um dos primeiros lugares da freguesia. Subi até às Vendas de Ceira e descí ao Sobral onde se nota a azáfama do metropolitano e os resíduos da feira quinzenal, agora realizada em parte do estacionamento da estação. Em direção a Ceira passei sobre o pontão das Vendas, com segurança, já que foi reparado e sem risco de desmoronamento. E cheguei de novo a Ceira, passando sobre a ponte da Longra. Dá gosto ver o espelho de água resultante do açude feito mesmo debaixo da ponte, avistando-se algumas canoas pagaiadas por rapazes e raparigas. Como estava calor decidi beber um refresco junto ao engenho, ao pé da igreja. Dá gosto ver Ceira assim, com este espaço de lazer, pedonal, ajardinado, com bancos, alguns baloiços para a pequenada, entre a creche e a igreja. Finalmente, Ceira tem um espaço para a população desfrutar. Já não se vêem cartazes de festas e espetáculos, que não têm nada a ver com Ceira, dependurados nos sinais de trânsito e a necrologia está visível em locais próprios. Embora o trânsito continue a passar no coração de Ceira, já temos espaços mais amplos e uma praça com arvoredo e bancos em frente ao Infantário.

Enfim, o PAI NATAL lembrou-se e passou em Ceira.

Arlindo Manuel Santos

